



Médico absolvido de omissão de socorro

Caso foi defendido com sucesso pelos advogados do SIMERS

Ação eficiente da Assessoria Jurídica do SIMERS foi decisiva para a absolvição do dr. Mauro Duílio Meza Chacon, acusado de omissão de socorro em caso ocorrido em Serafina Corrêa. O médico foi denunciado pelo Ministério Público da Comarca de Guaporé, pois teria deixado de prestar assistência a um policial militar com queixas de dores no ombro, no Hospital Nossa Senhora do Rosário. A versão apresentada pelo MP, contudo, não foi confirmada por testemunhas e acabou provando-se inverídica pelas evidências arroladas no processo, visto que era uma lesão de mais de seis meses.

O caso aconteceu em setembro de 2001 e foi julgado em junho de 2003. O policial militar Emerson Alves apareceu no hospital conduzindo na viatura um homem alcoolizado, solicitando atendimento ao plantonista, que na ocasião era o dr. Chacon. O médico solicitou ao PM que levasse o paciente para dentro do Nsa. Sra. do Rosário, pois poderia ser necessária uma internação. Durante a conversa, Alves declarou ter lesionado o ombro na ocor-

rência, e também pediu atenção. Na oportunidade, o dr. Chacon, por não ser traumatologista, o aconselhou a procurar atendimento em Passo Fundo e obter do especialista o laudo sobre o ferimento.

Conforme a denúncia do Ministério Público, o médico "se negou a socorrer o PM e, em face desta omissão, a vítima restou com lesão corporal grave (luxação na articulação escápulo-umeral)", em decorrência da qual submeteu-se a cirurgia, devendo permanecer afastado das atividades que exigissem esforço por um prazo de 10 meses. O advogado do SIMERS, entretanto, derrubou a versão apresentada.

A defesa requereu uma eventual ficha de atendimento do policial no posto de saúde e no hospital da cidade. Para surpresa, havia ficha de registro do posto, que comprovava que a referida lesão no ombro do PM não era recente, pois tinha mais de seis meses. Tanto o paciente embriagado — que não foi retirado da viatura para o atendimento — como o PM, não corriam risco de vida.

VEJA A DECISÃO:

Sentença do juiz Rudolf Carlos Reitz: "No caso em tela, não restou comprovada a omissão de socorro do denunciado (...), tal versão não foi confirmada pelas testemunhas em juízo, embora indagadas sobre o particular. (...) o próprio desenrolar dos fatos coloca dúvidas sobre a versão das vítimas. Em função disso, e considerando, uma vez que não foi confirmada a versão anterior dada na polícia, tem-se como não comprovada a prática delituosa, o que leva à improcedência da ação. Isto posto, julgo improcedente a ação penal para o efeito de absolver o réu Mauro Duílio Meza Chacon."

Santa Maria: oftalmos aguardam reunião com Osmar Terra

Secretário Estadual da Saúde discutirá instalação de serviço pelo SUS no município



O Secretário Osmar Terra (1º à esquerda) vai agendar reunião com os oftalmos da cidade

Segundo Osmar Terra: "O município de Santa Maria, por seu tamanho e sua estrutura, não pode ficar sem atendimento pelo SUS na especialidade".

Os oftalmologistas de Santa Maria aguardam uma reunião com o secretário estadual de Saúde, dr. Osmar Terra. Finalidade: discutir a instalação de um serviço de atendimento pelo SUS no município. No dia 29 de julho, o diretor do SIMERS, dr. Edson Prado Machado, e o dr. Roberto Rizzato, solicitaram pessoalmente a Terra um encontro com os especialistas, que temiam ver o projeto beneficiando um médico só, dentre os mais de 20 ativos que clinicam na cidade.

"Soubemos pela imprensa da criação de um serviço oftalmológico para atender pelo SUS em Santa Maria", revelou o dr. Rizzato. "Os colegas gostariam de participar desta iniciativa da Secretaria Estadual de Saúde, e não vê-la ligada a somente um determina-

do profissional", disse, referindo-se aos rumores que circularam no meio médico local. No encontro, realizado no gabinete do secretário, o dr. Rizzato deixou claro o interesse da categoria a respeito do assunto, e sugeriu que as partes se reunissem ainda em agosto (o que não ocorreu).

Terra aceitou a idéia e ficou de fazer o agendamento. Conforme revelou, não há compromisso com ninguém, embora ele tenha visitado o prédio onde se instalaria uma clínica oftalmológica pretendente a trabalhar pelo SUS. "O município de Santa Maria, por seu tamanho e sua estrutura, não pode ficar sem atendimento pelo SUS na especialidade, forçando a população a se deslocar até Faxinal do Soturno, onde a resolutividade é limitada". Para ele, embora o Hospital Universitário tenha o serviço, ainda atende pouco.